

### A nossa vida

Viver, ganhar, perder, morrer.  
É a vida que nos ensina  
Que cada dia é um novo dia.

Vamos brincar de poesia.  
A poesia que nós lemos  
Quase todo dia nos ensina  
A viver, ganhar, perder, morrer.

É a vida que nos ensina  
Que cada dia é um novo dia.  
Vamos brincar de poesia?

Nathalia Erizete Coelho  
1ª série A

### A minha avó

A minha avó é gostosa como um chocolate,  
Tem cabelo da cor de um tomate.

A minha avó é braba como um touro,  
Mas ela é um tesouro.

Não sei o que ela tem no olho,  
Mas ela gosta é de catar piolho.

Ela tem uma casinha de melão,  
Mas eu gosto é de mamão.

Isadora Cristina Silva Costa  
1ª série A

## **Dia ensolarado**

Um belo dia ensolarado  
Céu sem nuvens, azulado  
E um pé de mamão ao meu lado.

O pé de mamão foi crescendo  
Assim a dona do pé ficou sabendo  
Que o pé de mamão era um pé de melão.

Graziela Cardoso Nogueira  
1ª série A

---

Semanalmente é realizada em sala de aula a “Roda da Poesia” onde os alunos lêem e ouvem poesias de diversos autores e produzem suas próprias poesias.

Mariza Konradt de Campos  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## Quem tem medo dos mitos folclóricos?

Os adultos diziam...

Que o bicho-papão ia pegar as crianças para comer;

Que o diabo era um espírito mal. Ele pegava as crianças que falassem palavrões;

Que o homem-do-saco pegava as crianças que não obedecessem seus pais;

Que a bruxa malvada pegava as crianças, colocava no caldeirão e comia ou transformava as crianças em sapos ou cobras;

Que a mula-sem-cabeça era uma mulher que à noite se transformava em mula e soltava fogo pelas narinas, assustando todo mundo;

Que boi-da-cara-preta era a canção cantada para assustar as crianças que não queriam dormir;

Que o boitatá era uma cobra normal e à noite ela se transformava em uma cobra de fogo para proteger a natureza;

Que os fantasmas moravam em casas velhas, castelos mal assombrados e apareciam à noite para assustar as pessoas;

Que o capador era o homem que capava os animais nos sítios ou fazendas e alguns adultos assustavam os meninos, dizendo que ele ia capá-los;

Que os ciganos eram pessoas que viviam em barracas, sempre viajando e os adultos diziam que eles roubavam crianças e rogavam pragas;

Que a caveirinha, que é o esqueleto, era usada para assustar as crianças na hora de dormir;

Que as almas do outro mundo eram usadas para assustar as crianças que não queriam levantar cedo. Diziam que elas iriam puxar o pé dos dorminhocos;

Que vampiro era um homem mas que depois da meia-noite se transformava em vampiro e vinha chupar o sangue no pescoço das pessoas e a pessoa mordida virava vampiro também;

Que o lobisomem era um homem que nas noites de lua cheia se transformava em metade homem e metade lobo, que assustava as pessoas nas ruas.

Texto coletivo

1ª série B

---

Depois de pesquisarmos e discutirmos muito, chegamos à conclusão que esses mitos folclóricos não existem. São lendas criadas pelos adultos para fazer as crianças obedecerem, através do susto e do medo. Este texto criado coletivamente pelos alunos da 1ª série B se transformou em história.

Izabel Cristina Vieira de Oliveira  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

*Sobre*

*Tudo*

## **O vento**

É uma cara de menina.  
O lago é um espelho  
Refletindo a cara de Clarisse.  
O vento fugiu, mas mesmo  
Assim ainda brincou com Clarisse.

Amanda Telles Reis Vieira  
1ª série C

A menina caiu no rio.  
O vestido da menina voou.  
A menina ficou de cabeça para baixo.  
A menina foi passear.

Ana Cristina da Silveira  
Camila Mannes  
1ª série C

## **O pequeno polegar**

A mulher tinha uma casa que estava sem luz.  
Aí tinha que usar a vela pra iluminar a casa.

Maria Eduarda Nogueira Jasper  
1ª série C

## A boca do sapo

O sapo tem uma boca bem grande todos responderam:

–Sapo você tem uma boca bem grande.

Ele sempre respondia:

–Não! Minha boca é pequena.

No final o coelho disse:

–Quem soprar todas as velas vai ganhar o bolo.

O sapo respondeu:

–Quem tem a boca grande sou eu!

Matheus Del Rei Martins  
1ª série C

O bode achou a boca do sapo muito grande porque a boca do sapo vivia aberta.

O sapo tem o olho muito grande.

O sapo e o bode foram passear no campinho.

O sapo abriu o bocão e apagou todas as velas

Maria Eduarda Nogueira Jasper  
João Gabriel Trindade  
1ª série C

## Lua cheia

O pingo-de-flor estava levando as alfaces.

O pingo-de-mar estava olhando a lua cheia.

Pingo-de-lua acordou.

Os pingos estavam comendo.

Pingo-de-céu conta uma história.

Geórgia Subtil Eula  
1ª série C

Ah!... Que sono!

A lua cheia anda no céu, iluminando a noite.

Mas os pingos só querem dormir.

Amanda Telles Reis Vieira  
1ª série C

## Aladdin

Aladdin gosta de Jasmine.  
Aladdin virou um príncipe.  
Jasmine se apaixonou.  
Abu virou um elefante.  
Jasmine passeou de tapete.  
Aladdin tem um gênio.  
O gênio mora na lâmpada.  
Aladdin é amigo do Abu.

Giullia Birollo Alberton  
Geórgia Subtil Eula  
1ª série C

---

**Projeto Troca-Troca de Livros** – Estava escrito na lista de material escolar “um livro de história”. Os alunos vinham entusiasmados para mostrar os livros que tinham trazido. Contavam a história do livro ou outras histórias de outros livros que já tinham lido. Queriam mostrar aos colegas seu livro. Outros queriam levar o seu próprio livro para casa, pois ainda não tinham lido.

Os livros trazidos pelos alunos foram reunidos a outros que já existiam na biblioteca da sala de aula. Toda quarta-feira os alunos levavam um livro para ler em casa durante uma semana. Durante o trimestre, mais ou menos vinte e cinco livros foram trocados entre os alunos. O trabalho consistia em cada aluno receber uma folha de papel ofício e nela colocar margem, nome, data, título do livro, desenho e texto. A produção do texto sobre o livro era livre. Podiam escrever palavras ou frases. Alguns alunos já faziam pequenas histórias.

Os meses se passaram... Alguns desses livros já tinham cinco ou seis trabalhos realizados pelos alunos. Esses trabalhos foram reunidos em um livro. O livro foi reproduzido em estêncil. Eu copiei e os alunos ilustraram. O resultado foi a coleção troca-troca com os seguintes títulos: A Boca do Sapo, O Pequeno Polegar, As Princesas, Aladim, O Vento e a Lua Cheia.

Os alunos confeccionaram os personagens das histórias com meia e desenhos com vara. Pintaram em lençóis os cenários para as histórias. Apresentaram na reunião de pais do segundo trimestre.

O Projeto Troca-Troca de Livros continuou até o final do ano.

Wanely Pinto da Cunha  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## Meus sentimentos

Sempre sinto sentimentos diferentes, pois o tempo não pára e se o tempo não pára, as coisas não param de acontecer.

Toda hora acontece alguma coisa diferente.

Sempre alguém fica feliz, triste, solitário, sem assunto, enfim, sempre acontece alguma coisa.

Todos têm sentimentos, todos mandam no seu sentimento.

Alguns ficam felizes, tristes ou com raiva, tudo na mesma hora. Se não for na mesma hora, pode ser no mesmo dia. Mas é claro que as pessoas não ficam assim por nada. Sempre têm um motivo para seus sentimentos.

Eu já senti medo quando faltou luz e ficou tudo escuro e assustador, pois eu tenho medo de escuro. Eu já senti raiva quando o chocobom da Hannane sujou todo o meu uniforme e a minha mãe me deu uma bronca. Eu já senti carinho pela minha família sempre quando faço aniversário, mas também sinto carinho por ela todos os dias.

Ana Luiza Vidal

2ª série A

## Direito de todos

Hoje em dia existem muitas crianças que não vão à escola. E isso é uma coisa muito triste, pois quando crescerem seus filhos e estiverem estudando, vão fazer perguntas que os pais não saberão responder.

Educação é um direito de todas as crianças e isso quer dizer que todas elas têm direito de ir à escola, ter material escolar, ter roupas limpas.

O pior de tudo é morar na rua e não ter família. Quando penso nisso fico triste.

Queria que todas as crianças tivessem casa, comida e escola. Todas as noites rezo para estas crianças. Os pais têm que ajudar os filhos: precisam trabalhar para sustentar a família, ter dinheiro para comprar material escolar e outras coisas.

Eu conheço uma criança que não vai à escola. O nome dela é Carol. Ela não vai à escola porque a família dela fica se mudando de um lugar para outro, pois não tem dinheiro para morar de aluguel. No dia das crianças houve uma briga na casa dela (que na verdade nem é dela). Seu pai não tinha dinheiro para pagar o aluguel e o dono da casa chamou três homens para tirar a família de lá. Nesse dia da criança minha amiga recebeu o pior presente.

Hannane Frigotto Cherifi  
2ª série A

---

Assuntos do dia-a-dia como direito à educação, nossos sentimentos, trabalhos domésticos e coisas que consigo fazer sozinho são discutidos semanalmente pelos alunos da 2ª série A. Com o auxílio de um pequeno texto para leitura e reflexão e um roteiro com itens para discussão, as crianças elaboram seus próprios textos, com base no que foi pensado e discutido.

Denise Nascimento Buss  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## O calendário

Os calendários servem para marcar os dias da semana e dos meses.

Precisamos do calendário para organizar os nossos dias, marcando datas como: festas, reuniões de escola, e muitas outras coisas.

Texto coletivo  
2ª série C

## Um astro chamado Lua

A Lua é o satélite da Terra. Ela fica girando ao redor do nosso planeta.

A Lua não é uma estrela, pois não possui luz própria. O Sol é a estrela que ilumina a Lua e outros astros como a Terra.

Através das nossas observações entendemos mais sobre a Lua e vimos que ela muda a cada semana, isto é, possui quatro fases que são: crescente, cheia, minguante e nova.

Nós pesquisamos a história do calendário e descobrimos que a Lua também era utilizada como forma de contagem do tempo.

A lua hoje em dia ainda orienta a melhor época de pesca, ilumina a noite e deixa o nosso céu ainda mais cheio de beleza.

Texto coletivo  
2ª série C

## Trabalhando com o tempo

Antigamente não havia relógios, as pessoas foram criando alguns instrumentos para contar o tempo.

O primeiro instrumento inventado foi o relógio de sol, esse relógio tinha uma haste presa no centro do painel com algumas marcas, quando o sol batia na haste a sombra indicava as horas.

A ampulheta foi um outro tipo de instrumento criado para marcar a passagem do tempo, ela é formada por dois vidros ligados por onde escorre a areia de um dos lados do vidro para o outro.

A clepsidra foi um outro tipo de instrumento usado para contar o tempo, ela foi inventada pelos egípcios. Este tipo de relógio funcionava como a ampulheta só que no lugar da areia se utilizava água. Uma outra diferença é que a clepsidra não tinha outro lado para escorrer a água, a água escorria por um pequeno furo.

Existiu ainda o relógio de fogo que marcava o tempo conforme a quantidade de óleo que queimava dentro do recipiente.

Mais tarde aparecem outros tipos de relógios: o mecânico, o elétrico e hoje, temos o relógio de ponteiros e o digital que nos ajudam a contar o tempo.

Texto coletivo  
2ª série C

---

Os alunos da segunda série C, do Ensino Fundamental, desde o início do ano vêm desenvolvendo o projeto “De tempos em tempos”... Através desse projeto pesquisaram e conheceram algumas formas de contagem do tempo que os homens foram criando para melhor organizar sua vida.

Silvia M. Martins  
Teresinha I. Bravo  
Professoras-orientadoras/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## **Visita ao Ribeirão da Ilha**

No dia 26 de junho de 2003, fomos a um passeio no Ribeirão da Ilha, com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre a história de Florianópolis.

Sáímos do colégio às 8 horas e quando chegamos nossa primeira parada foi na praça. Depois fomos para a igreja onde encontramos uma senhora chamada Anita, de 72 anos. Fizemos várias perguntas para ela e ela respondeu com clareza e calma.

Depois fomos à praia fazer perguntas a uns moradores que encontramos, mas também para brincar um pouco.

Antes de almoçar fomos conhecer uma fazenda de ostras e aprendemos que as ostras precisam de alguns meses para estarem prontas para comer; o homem que nos explicou se chama Cacau. Logo depois almoçamos e aprendemos um pouco mais sobre o boi-de-mamão.

Logo após o almoço voltamos à praça e como não tínhamos bola, um colega tirou o tênis e brincamos de futebol americano. Ficamos esperando o ônibus, quando ele chegou embarcamos nele.

Visitamos o Eco Museu onde vimos: moedas antigas, fósseis, o mapa que mostrava o Arquipélago dos Açores, um gramofone tocando, um moinho, etc. Com isso aprendemos um pouco sobre a vida dos açorianos que vieram povoar a Ilha de Santa Catarina.

Retornamos de volta ao ônibus onde fizemos muita bagunça e infelizmente um carro bateu no nosso ônibus e tivemos que trocar de transporte e voltamos ao colégio.

Texto coletivo  
3ª série C

---

Texto coletivo elaborado após a visita que fizemos ao Ribeirão da Ilha. Essa atividade é parte do Projeto Conhecendo Florianópolis, que a turma da 3ª série C desenvolveu no decorrer de 2003.

Carla Cristiane Loureiro  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## Minha cadela Lili

Meu bicho de estimação é uma cadela de 4 anos, que se chama Lili.

Lili veio para minha casa com 25 dias de vida. Na primeira noite dormiu no meu banheiro, só que chorou a noite toda. Na segunda noite colocamos no banheiro da área, mesmo assim chorou, meu avô ficou com pena e levou para seu quarto, mas continuou a chorar.

Então meu avô resolveu deixar ela dormir na casinha, na área e assim ela conseguiu se acostumar.

Lili não gosta de tomar banho, de ficar presa, mas adora fazer cocô pelos cantos, em qualquer lugar, também gosta de fugir para namorar seu irmão que mora na frente da minha casa, gosta de pão só com margarina, rosca e bolacha doce e ração a da mais cara, não gosta de salgado.

Brinco com ela quando tenho tempo, brincamos de rolar no chão, de “lutinha”, adora pegar meu chinelo e levar para sua casa, jogamos futebol, adora morder minha canela.

Adoro quando estou com ela, e acho que ela também.

Vinícius Gonçalves  
3ª série C

## **Spike**

O meu animal de estimação é um cachorro, seu nome é “Spike”. Ele é preto e branco, mais branco do que preto.

Ele tem dois aninhos, é muito calmo, adora andar de carro e passear. Adora também brincar de bola e com garrafa de refrigerante, quando faz isso, primeiro tira o rótulo.

A noite dorme um pouco em cada cama para agradar a todos. Quando vamos para a escola de manhã cedo, ele corre para janela, sobe na cama de minha irmã e fica nos espiando até o carro sair. Quando chegamos da escola, ele reconhece o barulho do carro e vai novamente para janela, depois incomoda minha mãe para avisar que chegamos. Então ela abre a porta e ele faz a maior festa. Nós lá de casa gostamos muito dele, ele nos faz muito felizes. Seu signo é touro, planeta regente é Vênus, elemento terra e sua pedra é ágata.

Ah! O meu cachorro tem 50 centímetros de altura em pé.

Guilherme Reis  
3ª série C

---

Texto elaborado após uma conversa em sala sobre bichos de estimação. Os que têm bicho de estimação falaram dele, e os que não têm falaram sobre qual animal gostariam de ter e como ele seria.

Carla Cristiane Loureiro  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## Você matou sua fome? 1

Este ano de 2003, realizei muitas coisas. A escola nos proporcionou bastante atividades interessantes e lazer.

Tivemos o prazer de conhecer a cidade mais antiga de Santa Catarina, São Francisco do Sul.

Viajamos para Laguna onde visitamos o museu de Anita Garibaldi e também o marco que dividia uma parte para Portugal e a outra para Espanha.

Em Criciúma fomos conhecer a mina de Carvão, onde tivemos a oportunidade de entrar e ver como eles trabalhavam.

Por último fomos ao município de Lages e fomos para o Hotel Fazenda Boqueirão. Tivemos muitas alegrias e diversões, andamos a cavalo, andamos de charrete e fomos de trenzinho até a uma linda cachoeira, tomamos banho de piscina e outras diversões.

A fome não tem só o significado de alimentos para o nosso corpo, mas também para o nosso saber.

Bianca Henrique Francisco  
4ª série A

**Você matou sua fome? 2**

Matei,  
Matei sim  
Minha fome  
De aprender  
Sobre frações,  
Números decimais,  
Porcentagem.  
Também matei minha fome  
De saber histórias antigas  
Proclamação da República,  
Anita Garibaldi...  
Matei a fome de saber  
Sobre a origem do carvão  
E moedas brasileiras.  
Já estou ficando com fome  
De 5ª série.  
O que será que vai ser  
Oferecido no cardápio?

Marina Kremer  
4ª série A

---

Durante o ano letivo 2003, trabalhamos o tema gerador: “Você tem fome de quê?” escolhido pela escola. Nesta caminhada, foram abordados vários gêneros textuais, onde os alunos pesquisaram e construíram seus próprios textos.

Ao término das atividades letivas, solicitamos que cada aluno escolhesse o gênero com o qual mais se identificou e escrevesse algo que permitisse ao leitor, observar o tipo de fome que sentiu e que fome ainda está por ser saciada.

Izabel Gomes  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

### **Não arrumei namorada**

Não arrumei namorada,  
Por falta de tempo,  
Pois jogo futebol,  
E solto pipa ao vento.

Não arrumei namorada,  
Ainda não quero me casar,  
Vou brincar bastante,  
E primeiro estudar.

Não arrumei namorada,  
Mas vou crescer e namorar,  
Quem sabe com uma garota,  
Aqui da sala vou casar.

Paulo Vitor Krawulski de Oliveira  
4ª série B

### **Namoro, não experimento!**

Todos têm namorada,  
Só eu que não tenho, não.  
Quando vejo eles se beijando,  
Fico que nem um bobão.

Eu nunca fiz isso,  
Não quero namorar.  
E também no meu futuro,  
Não desejo me casar.

Não quero namorar,  
Não namoro com ninguém.  
E como eu já disse antes,  
Não me caso e não faço neném.

Thales Tomé Gregório  
4ª série B

### Os gatos

Gatos brancos,  
amarelos,  
marrons,  
os gatos não são belos?

Pretos dão sorte,  
dizem que são fortes.

Os gatos brancos,  
são francos.

Os amarelos,  
são tão belos!

E os marrons,  
oh, dão sorte!

Luna Cassel Trott  
4ª série B

---

A professora Andréa desenvolveu com a 4ª série B um trabalho de leitura, interpretação e apreciação de poemas, e nele foram abordados alguns aspectos da linguagem poética: verso, estrofe, rima, ritmo, sonoridade. *Namoro desmanchado* de Pedro Bandeira e *As borboletas* de Vinícius de Moraes serviram de inspiração para a produção dos alunos.

Andréa Lúcia Paiva Padrão  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## **Participando do 1º EKO PORÃ**

Iniciamos a estação da Primavera participando de uma atividade organizada pelo SINTUFSC – 1º EKO PORÃ.

Fomos ao auditório do CFH e lá, através do folclorista Gelci José Coelho (conhecido como Peninha), muito bem humorado, descobrimos o significado da palavra EKO PORÃ. Para os guaranis, quer dizer vida boa, bonita para todos.

Ele nos contou diversas histórias do folclore da Ilha e disse que enquanto alunos, cidadãos, devemos respeitar e cultivar nossa tradição.

Depois de muita conversa, ainda assistimos uma mostra de vídeo chamada Vitrine Viva – Quando as Grades Silenciam a Vida. O vídeo mostrava como são maltratados os animais dos zoológicos de Santa Catarina. O pequeno espaço e a tristeza em que eles vivem foi o que chamou mais atenção. Percebemos mais uma vez, através desse vídeo, o quanto seria importante para eles estarem no seu próprio habitat.

Uma funcionária do SINTUFSC nos convidou para participarmos da promoção organizada para o resto do dia. Atividades como ouvir histórias, fazer troca-troca de objetos como roupa, livro, brinquedo, bijuteria, etc. foram realizadas.

Voltamos para o colégio contentes por termos participado desse evento realizado para comemorar a chegada da Primavera.

Texto coletivo  
4ª série C

---

Os alunos da 4ª série C iniciaram a estação da Primavera com uma atividade organizada pelo SINTUFSC.

Maria Clarete Borges de Andrade  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

### Você tem fome do quê?

- Alfredo: Estou com fome de estudar.  
Aline: De que meu tio saia logo do hospital.  
Ana Carolina: De ser uma boa aluna e de brincar com meus colegas.  
André Augusto: Tenho fome de paz, amor e solidariedade.  
Arthur: De ver meu amigo que não vejo há três anos.  
Bruna: De minha cadela que roubaram da minha casa.  
Bruno André: Paz, paz, paz!  
Bruno Verfssimo: Do meu gato que morreu.  
Daiana: De paz.  
David: Tenho fome de que não haja guerra.  
Francielle: Tenho fome de fazer novos amigos.  
Gabriel: Tenho fome de paz, sem guerras no mundo.  
Jéssyca: Eu tenho fome de paz.  
Karyne: Tenho fome de mais justiça no mundo.  
Marcus Vinícius: De jogar videogame.  
Mariana: Da minha cadelinha Dorinha que morreu.  
Michelle: Das aulas da professora Maristela que foi morar em Curitiba.  
Nathan: De rever meu pai que está viajando.  
Paula: De ver meus tios.  
Rafaela: De não pegar conjuntivite e dar muito amor e carinho.  
Sabrina: Tenho muita fome de que meu pai volte dessa viagem tão demorada.  
Samuel: Tenho fome de ver minha mãe alegre.  
Tayse: Eu tenho fome de sonhar.  
Thiago C.: Tenho fome de paz.  
Thiago S.: Eu tenho fome de justiça e paz.  
Victor: de dar carinho.  
Vinícios: De ver minha tia Salete que está em Brasília.  
Willian: fome do meu cachorrinho Pingo que morreu.  
Professora Clarete: Tenho fome de conhecer os alunos da 4ª série C.  
Professora Ariane: De iniciar minha carreira pedagógica com o apoio dos profissionais do CA.  
E você, tem fome de quê?

Texto coletivo  
4ª série C

Um grupo interdisciplinar de professores propôs iniciar o ano letivo de 2003 com o tema “Você tem fome do quê?” por ser representativo do momento histórico que estávamos vivendo. Esse tema resultou no envolvimento de todos os segmentos do Colégio de Aplicação. Das várias atividades desenvolvidas com os alunos da 4ª série C, uma realizada com mandalas e a busca do equilíbrio foi bastante significativa para a turma. Como produção, os alunos elaboraram mandalas e nelas escreveram sua reflexão sobre a fome.

Maria Clarete Borges de Andrade  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Séries Iniciais  
2003

## Vi a vida

Vi o homem com seus telefones  
Vi a mulher com seus anéis  
Vi a criança com seus brinquedos  
Vi o bebê no seu berço.

Vi o pobre sem seu abrigo  
Vi o negro com seus apelidos  
Vi o mendigo sem seu colchão  
Vi o mundo sem ilusão.

Vi a vida como ela é  
Vi o mundo com meus próprios olhos  
Vi tudo diferente!!

Valentina Santiago Freitas  
5ª série A

## Um pouco de mim

Minha vida é corrida com obstáculos,  
Cada um que passo me sinto mais  
aliviado.  
Estudo em um colégio muito legal!  
Que é um dos melhores da capital.  
Moro no Campeche, sul da ilha,  
Com minha família.  
Gosto de andar de bicicleta,  
Em uma rua deserta.  
Quando olho para o mar,  
Dá vontade de surfar.  
Meu sonho é viajar até a Espanha,  
E comer castanhas.  
Eu quero dormir tranqüilo,  
Quando acordar saber que estou ainda vivo.

Alexandre Becsi  
5ª série A

## Meus melhores amigos

Meus melhores amigos  
Para mim são um tudo  
Estudo com eles  
Brinco  
Me dá vontade de dar presentes  
Um boné caro de couro.  
Quando passo na rua olho para eles  
Com muita felicidade  
Pergunto se querem brincar.  
Quando a resposta é sim  
Meus olhos começam a brilhar.  
Fico feliz de montão!  
Mas quando a resposta é não...que tristeza!  
Meu rosto fica triste,  
Franzido.  
Fazendo sombra.  
Parece um borrão,  
Então vou para casa assistir televisão.

Vinfcius Machado  
5ª série B

## Doce sonho

Sei que serei esquecida...  
Assim é a lei do mundo.  
Um doce sonho profundo  
Dura apenas um segundo  
Amor... amizade... paixão...  
Doces sonhos que se vão  
E ficam nas saudades  
Saudades do coração.

Marjory Menezes da Rocha  
5ª série B

---

Através do misterioso e maravilhoso processo de criar os poemas, as crianças revelam não só a experiência poética de cada uma, mas, acima de tudo, expressam os sentimentos da descoberta, da solidão, do amor e da alegria de viver. Os alunos produziram poemas a partir de quatro temas/desafios: minha vida, meu mundo, amigos e família. O resultado metamorfoseou-se em um caderno de poesia que foi batizado de POEMAS DE SALA DE AULA.

Querubina Ribas Pereira  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Língua Portuguesa  
2003

## **Minha amada mulher Isadora**

Estou mandando esta carta, para dizer que estou com muitas saudades.

Estou morando aqui em São Paulo. A vida está muito difícil aqui, tem dia que como e outros não.

Todo dia eu saio à procura de trabalhos, mas só consigo um bico aqui outro ali. Mas passo a maior parte do tempo recolhendo latinha e papel para vender.

Sabe a Luiza, que você deixou para eu cuidar? Então, ela está morando com aquela sua tia, que se chama Claudete. Ela irá viver muito melhor com a tia do que comigo.

E como você está aí?

Como estão nossos filhos Mario, João, Maria, Pedro, Ricardinho e a Salete?

Você já conseguiu arrumar um trabalho?

Você não tem idéia do que aconteceu! Sabe a tia Marilene? Ela foi atropelada por um caminhão. Foi braço para um lado, perna para outro. Foi muito triste.

Estou morrendo de saudade de você e dos nossos filhos. Não vejo a hora de te ver.

Muitos beijos,

João.

Paula de Andrade Borges

5ª série C

## **Meu querido filho Jéferson**

Me desculpa pela demora, mas eu não vou poder ir mais visitar você aí no Rio Grande do Sul, por conta de trabalho na roça.

Espero que você me entenda.

Como vão as coisas por aí? Espero que esteja tudo bem.

Sabe filho, as coisas estão muito ruins por aqui no sertão, por isso não quero que você volte a morar aqui.

Tenho uma novidade eu me mudei para a casa da frente que já está pronta. Não vejo a hora de você ver.

Mande um beijo para todos aí.

De seu querido pai.

Tatiana Guimarães da Silva  
5ª série A

---

Foi trabalhado com uma carta escrita por um rapaz pobre que se apaixonou por uma moça rica, sendo que seu pai não aprovava o namoro. Como tarefa, os alunos perguntaram para os pais se eles mandavam muitas cartas e como eles viam esse processo de escrita.

Após os alunos assistirem ao filme Central do Brasil, houve um debate entre os alunos sobre a escritura de cartas. A professora ensinou todos os passos e toda a estrutura de uma carta. Todos os alunos assumiram o papel de um escritor de cartas, após terem recebido uma tira de fotos com alguns retirantes, digo, figurantes do filme.

Rosa Maria Somavilla  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Língua Portuguesa  
2003

## Shakespeare apaixonado 1

Este filme conta a história de William Shakespeare e Viola.

William é o escritor de “Romeu e Julieta”.

Viola era uma bela moça que adorava teatro; ela escuta um homem falar de uma peça (Romeu e Julieta), ele fala o lugar dos testes, etc, para uma outra pessoa.

Como na época as mulheres não podiam fazer teatro ela se veste de homem e passa no teste. Mas na hora em que ela fala o texto William se levanta e pede para ele (ela) tirar o chapéu e ela se recusa e sai correndo. William segue ela e descobre quem realmente ela é. Naquele dia então eles fazem amor. E ele, mesmo depois de saber quem ela é, deixa ela fazer teatro.

Depois passa um tempo e ela é descoberta e o teatro é fechado e reaberto.

No dia da peça o homem que faria o papel de Julieta esquece o texto e um senhor vai na platéia e pergunta se alguém quer fazer a peça. Viola em pleno dia do casamento estava na platéia e vestida de noiva aceitou ser Julieta. E o teatro foi fechado, pois a rainha estava na platéia e o noivo de Viola também.

William e Viola não ficam juntos, pois Viola já estava cansada. Mas combinam de se escreverem e nas viagens se encontrarem.

Mariana Nor do Nascimento  
5ª série B

## Shakespeare apaixonado 2

Shakespeare Apaixonado, comédia romântica de John Madden foi feita em 1998, na Inglaterra. O filme se passa em épocas antigas sob o reinado de Elizabeth I.

O ator Joseph Fiennes atua William Shakespeare, um jovem escritor que anda sem inspiração para terminar sua peça. Até Thomas Kent se oferecer para atuar na peça, mas ele era na verdade Viola (Gwyneth) uma nobre mulher que sempre quis atuar no teatro, mas devido às leis da época não podia. Mas Will acaba descobrindo Viola e tem um romance secreto com ela. Mas Viola por ser uma mulher nobre está comprometida a se casar com Wessex.

Luisa Martins Fagundes  
5ª série B

Os alunos assistiram ao filme “Shakespeare Apaixonado”, discutiram sobre o enredo do filme, o contexto histórico e os temas abordados. Em dupla cada aluno contou o seu resumo para o amigo. Houve um concurso de contação de história. Leitura de resenhas de filmes pelos alunos, explicação de como se faz uma resenha e então os alunos fizeram sua resenha.

Querubina Ribas Pereira  
Professora-orientadora/Ensino Fundamental  
Língua Portuguesa  
2003

